

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e
Biocombustíveis

GÁS PARA CRESCER

Grupo de Trabalho: Supridor de Última Instância – Reunião 2

Comitê Técnico para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural (CT-GN)

Rio de Janeiro, 21 de março de 2017



**MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA**



AGENDA

- ✓ Reuniões com especialistas
- ✓ Definição de Supridor de Última Instância
- ✓ Resumo do material do CEER
- ✓ Divisão de tarefas
- ✓ Cronograma

Reuniões com especialistas

- ✓ **Ieda Gomes (Energix Strategy Ltd) – 21/03**
 - Reino Unido
 - Argentina
- ✓ **Álvaro Tupiassú (Petrobras) – 28/03**
 - Atuação da Petrobras como atual supridora
- ✓ **Bruno Armbrust (Gás Fenosa) – a ser agendada**
 - Espanha
 - Itália
- ✓ **Jean-Marie Gauthey (Engie) – a ser agendada**
 - França
- ✓ **Kjetil Tunglund (Statoil) – a ser agendada**
 - Noruega
 - Espanha
- ✓ **Geraldo Magela (Prumo Logística)**
 - Formação de hubs
- ✓ **Viviana Faria (Petrobras)**
 - Desafios tributários para implementação da proposta que for delineada pelo grupo

Definição de Supridor de Última Instância

- ✓ Nos subcomitês, tem sido apontada a necessidade de agentes responsáveis pelas seguintes atividades:
 - Suprimento de última instância
 - Balanceamento da malha
 - Gestão de contingências
- ✓ Suprimento de última instância
 - Suprimento para demandas prioritárias no caso de impossibilidade de suprimento pelos carregadores
- ✓ Balanceamento da malha
 - Realizado pelos operadores do sistema e/ou pelas transportadoras, por meio de serviços de flexibilidade
- ✓ Gestão de contingências
 - Realizada segundo diretrizes definidas pelo governo; já prevista na Lei do Gás, e deve ser regulamentada

Não devem ser detalhados neste estudo!

Resumo do material do CEER

- ✓ **Espanha**
 - Suprimento a um preço determinado pelo governo
 - Só se aplica a determinados patamares de consumo
 - Aplicável a grandes consumidores por um período transitório de um mês
 - Não é definido um critério para seleção do agente
 - Todas as contas de gás devem informar os supridores alternativos ou de última instância
- ✓ **Itália**
 - Só se aplica a determinados patamares de consumo
- ✓ **França**
 - O regulador define o supridor de última instância
 - Só se aplica a consumidores específicos como hospitais ou escolas
- ✓ **Reino Unido**
 - Preferencialmente os próprios carregadores aceitam esta responsabilidade
 - Caso isso não ocorra, o regulador seleciona os carregadores mais robustos
 - Todos os consumidores são elegíveis
- ✓ **Estados Unidos**
 - Regras definidas pelos Estados
 - Nomeação de empresas para determinadas regiões geográficas
- ✓ **Dinamarca**
 - Aplicável a consumidores que não escolheram um supridor individual

Divisão de Tarefas (a definir)

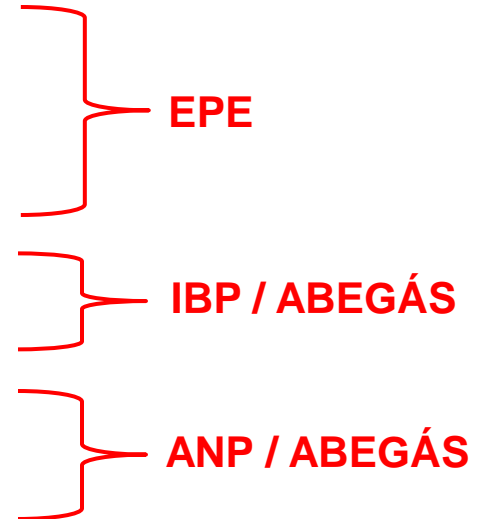
1 – DEFINIÇÕES

2 – MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS

3 – APLICAÇÕES PARA O CASO DO BRASIL

4 – EXIGÊNCIAS LEGAIS, REGULATÓRIAS E TRIBUTÁRIAS

5 - CONCLUSÕES



CRONOGRAMA

